

CONTRIBUIÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS AGRÁRIOS DA UNIJUI JUNTO À REDE LEITE¹

Isadora Giacomini Lorenzoni², Roberto Carbonera³, Leonir Terezinha Uhde⁴, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes⁵.

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento de Estudos Agrários, pertencente ao Grupo de pesquisa “Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária” – Edital PIBIC/UNIJUI 2013-2014.

² Aluna do Curso de Graduação em Agronomia da UNIJUI, bolsista PIBIC/UNIJUI, isalorenzoni@hotmail.com

³ Professor, Mestre, doutorando, Departamento de Estudos Agrários, UNIJUI, orientador, carbonera@unijui.edu.br

⁴ Professora, Doutora, Departamento de Estudos Agrários, UNIJUI, ltuhe@gmail.com

⁵ Professora, Doutora, Departamento de Estudos Agrários, UNIJUI, sandravf@unijui.edu.br

Introdução

Devido aos problemas de compreensão da pesquisa por parte dos agricultores, das limitações metodológicas das ações de assistência técnica e extensão e da perceptível necessidade de mudança no meio rural, em 2003 começou a se pensar em modificar os métodos aplicados junto a este meio. Partindo da questão em que os problemas estavam associados às dificuldades em repassar as proposições aos agricultores, foi preciso buscar alternativas que fossem capazes de integrar os pesquisadores, os extensionistas e os agricultores sem as tradicionais segmentações da pesquisa, extensão e adoção de tecnologias (SILVA, et al., 2010).

A partir destas constatações, foi constituída a proposta de um programa composto por um grupo de Instituições de Ensino, Pesquisa, Extensão Rural e Organizações de Agricultores da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul intitulado como Programa em Rede de Pesquisa-Desenvolvimento em Sistemas de Produção com a Atividade Leiteira, denominado Rede Leite. Este programa foi concebido tendo como base o método de Pesquisa-Desenvolvimento com enfoque teórico-metodológico descrito por WÜNSCH (1995).

O objetivo principal da Rede Leite é contribuir para o fortalecimento e a viabilidade da agricultura familiar, a partir da geração de conhecimento em um processo de integração entre pesquisadores, extensionistas e agricultores (SILVA, et al., 2010). A proposta de trabalho adotada pela Rede Leite é considerada como uma inovação na pesquisa no meio rural, pois diferentemente dos métodos tradicionais de pesquisa onde os resultados eram gerados pelos pesquisadores, repassados para os extensionistas e transferidos aos agricultores, este novo conceito faz da pesquisa um meio de interação entre todos os atores sociais, na tentativa de transformar a produção no meio rural mais sustentável, com enfoque na qualidade de vida das famílias e na sucessão familiar.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

A Rede Leite, considerando o seu meio de ação, é o um programa com base teórica na Pesquisa-Desenvolvimento, que está em andamento, envolve os diferentes agentes de desenvolvimento. A mesma não considera apenas o desenvolvimento e a modernização do meio rural, mas o compromisso com a qualidade de vida das famílias participantes, incluindo as ciências sociais e ambientais, na busca por atender às diferentes necessidades humanas, sejam sociais, ambientais e culturais que foram sendo esquecidas em função do modelo tradicional de desenvolvimento. Estas ações fazem da Rede Leite não apenas um programa de pesquisa, mas um programa de desenvolvimento da agricultura familiar por tratar dos assuntos que compõem um sistema de produção por completo, complexo por sua natureza, tendo a sensibilidade de compreender as dificuldades enfrentadas diariamente pelos produtores e seus anseios no que diz respeito ao futuro de sua unidade de produção.

A inserção do Departamento de Estudos Agrários (DEAg), da UNIJUI, na Rede Leite deu-se com a participação em conjunto com a EMATER, Embrapa Pecuária Sul e Embrapa Clima Temperado, UNICRUZ, Instituto Federal Farroupilha, Santo Augusto, FEPAGRO e CESNORS, UFSM, Palmeira das Missões. A partir da constituição dos vínculos institucionais, foram surgindo oportunidades de desenvolvimento de projetos de pesquisa junto a estas organizações. O DEAg conta com uma equipe de professores mestres e doutores nas áreas dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, que além de ministrarem aulas, que levam em consideração este enfoque, também desenvolvem projetos de pesquisa e de extensão com apoio de entidades externas como CNPq e FAPERS e, internas, como o programa de pesquisa do edital temático e de bolsas de iniciação científica, que propicia a participação de estudantes. Para além, coloca à disposição seus laboratórios e estruturas de pesquisa para potencializar o programa uma vez que há tempo fomenta a atividade leiteira como estratégica para a região noroeste do RS (DUDERMEL, et al., 1995).

Frente a isso, o presente trabalho teve o objetivo de recuperar a ação realizada e acompanhar a atuação do DEAg na Rede Leite, de forma a assegurar sua contribuição institucional para o fortalecimento e viabilidade da agricultura familiar, a partir da geração de conhecimento e de inovação, em um processo de integração entre pesquisadores, extensionistas rurais e agricultores. Ainda, este trabalho subsidiará as diversas iniciativas em pesquisa e experimentação desenvolvidas pelo DEAg/UNIJUI no âmbito da Rede Leite.

Metodologia

O trabalho foi realizado, inicialmente, com a dedicação a leituras para aprofundar a compreensão sobre a fundamentação teórica do Programa Rede Leite. O texto base que fundamenta os princípios da metodologia de Pesquisa-Desenvolvimento foi elaborado por WÜNSCH (1995), que se encontra destacado na publicação da Rede Leite apresentado por SILVA, et al., (2010).

A pesquisa bibliográfica permitiu, ainda, acessar e estudar o texto escrito por Andrade (1999), denominado “A Pesquisa-Desenvolvimento na França e sua contribuição para o estudo rural.” Este texto é muito similar ao primeiro, utilizando, inclusive, muitas citações bibliográficas similares,

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

reforçando o aspecto inovador da concepção pesquisa-desenvolvimento. Este artigo foi objeto de apresentação do autor em um seminário realizado pela Rede Leite, por ocasião dos dez anos de início das atividades, realizado na UNIJUI, em maio do presente ano.

Para além das leituras, houve a participação em atividades da Rede Leite, tais como a participação em reunião do grupo temático de forrageiras, participação do grupo da qualidade do leite e sanidade animal; reuniões ordinárias da coordenação da Rede Leite e da busca de elaboração de uma síntese da participação do DEAg através de projetos de pesquisa, extensão e das publicações geradas nesta ação de desenvolvimento.

Resultados e discussão

O início da caminhada da Rede Leite ocorreu no ano de 2003 frente aos inúmeros problemas que vinham sendo diagnosticados em relação à pesquisa no meio rural e também à dificuldade que os técnicos e extensionistas vinham enfrentando para repassar as informações adquiridas por meio da pesquisa, visto que os agricultores davam mais importância para os problemas enfrentados rotineiramente. Nas primeiras reuniões do chamado grupo do leite em 2003, como era inicialmente denominado o programa, composto basicamente pela EMATER/RS e FEPAGRO, tratava-se da possível participação da UNIJUI como uma entidade de ensino e pesquisa assim como, também, era cogitada a possibilidade de uma parceria com a EMATER para a realização de cursos de formação, a partir destas possíveis ações. O grupo do leite percebeu uma possibilidade de contato diferenciada com a pesquisa, que não estava na compreensão da extensão rural, através das realizações executadas até então.

A efetiva aproximação da EMATER com a UNIJUI se deu quando quatro especialistas do Escritório Regional da Emater participaram do curso de Pós-graduação *Latu sensu* em Manejo Sustentável de Agroecossistemas que foi promovido pelo DEAg. Foi neste curso, ocorreu o contato com o texto intitulado “Pesquisa-Desenvolvimento e o diagnóstico dos sistemas agrícolas” de autoria dos professores Jaime Wunsch e Jorge Luiz Berto o qual foi desenvolvido com base no texto de (WÜNSCH, 1995). Em função dos vínculos formados entre as instituições, em maio de 2005, dois pesquisadores da UNIJUI interessaram-se em participar do processo de construção teórica e prática em Pesquisa-Desenvolvimento juntamente com a extensão rural na EMATER/RS. O DEAg/UNIJUI começou participar destas ações e então foi definida uma estratégia de ação que desencadeou o processo de capacitação sobre diagnóstico sistêmico e proposições técnicas e sociais voltadas para as unidades de produção.

A participação do DEAg na Rede Leite se efetivou a partir do momento em que professores começaram a integrar ações que envolviam o projeto da Rede Leite. Consta nos arquivos de relatórios anuais do DEAg os registros de ações, publicações e participação em eventos, principalmente, a partir de 2005. De lá para cá, a participação vem aumentando com o passar dos anos, como pode ser observado nos registros. Intensificaram-se os experimentos em plantas forrageiras conduzidos no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR), como parte do

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

programa de pesquisa da Rede Leite, passando a ser denominadas de Unidades de Experimentação Participativa, que buscavam avaliar o rendimento das forrageiras conforme as diferentes práticas de manejo utilizadas pelos agricultores em sua produção e conservação.

No ano de 2010 foi ampliada a participação, com as pesquisas desenvolvidas em sistemas forrageiros irrigados para a produção de leite no Noroeste do Rio Grande do Sul e sobre a produção de forragem e qualidade do solo em pastagens perenes de verão, sobressemeadas com forrageiras hibernais e sob diferentes formas de utilização. Neste mesmo ano, iniciou-se o acompanhamento dos aspectos físicos e químicos do solo de três Unidades de Observação (UOs) que participam do programa. Ainda no mesmo ano, no mês de maio foi realizado no campus da UNIJUI o I Fórum da Rede Leite e no mês de novembro foi realizado o 3º dia de Campo sobre Pastagens e Produção de Leite tendo como local o IRDeR. O evento fazia parte das atividades desenvolvidas pelo DEAg/UNIJUI e passou a integrar as ações de Rede Leite. Além destes eventos realizados com o apoio do DEAg, houve a participação em eventos realizados fora da instituição, que tinham ligação com a Rede Leite, como o XIV Fórum do Leite UNICRUZ/CCGL, FUNDACEP realizado na cidade de Cruz Alta em agosto do referente ano.

Ainda dentro do grupo de pesquisa Sistemas Técnicos de Produção Agropecuária foi criado o projeto de pesquisa: DEAg/UNIJUI na Rede Leite tendo como proposta organizar e ampliar a participação do DEAg/UNIJUI na Rede Leite, com a participação em reuniões e eventos, possibilitando o desenvolvimento de projetos de iniciação científica. Da mesma forma, foram realizados eventos em conjunto com a Rede como o 4º Dia de Campo Pastagens e Produção de Leite realizado no IRDeR e I Fórum Técnico da Rede Leite. As atividades do departamento foram sendo ampliadas com o ingresso de professores de Medicina Veterinária na área de qualidade do leite e saúde e bem estar animal com o envolvimento de novos profissionais e estudantes em projetos de pesquisa e extensão. Nos últimos cinco anos, foram publicados 65 artigos científicos e, ou resumos apresentados em eventos relacionados ao tema. Este número demonstra a importância das atividades desenvolvidas em conjunto com a REDE LEITE e nestes projetos, com o envolvimento de alunos com bolsas de iniciação científica, de estágios e de Trabalhos de Conclusão de Curso.

Conclusões

Este programa de pesquisa-desenvolvimento, cuja parceria está firmada como Rede Leite, além de proporcionar a produção do conhecimento, possibilita o contato dos alunos e pesquisadores com os agricultores permitindo compreender os desafios por eles enfrentados, fazendo desta interação o diferencial do trabalho que vem sendo desenvolvido há mais de 10 anos pela Rede Leite. Este programa vem mudando o conceito de pesquisa no campo, proporcionando aos pesquisadores uma vivência da prática realizada pelos agricultores, ao mesmo tempo em que os agricultores provocam a pesquisa em busca da viabilidade de suas unidades de produção.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

O engajamento do DEAg nestes trabalhos trouxe muitos benefícios para os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, pois o envolvimento por parte dos professores, atuando como pesquisadores, proporciona não só o conhecimento teórico aos alunos, mas muito das práticas realizadas no campo pelos agricultores assistidos puderam ser estudadas, acrescentando, desta forma, o conhecimento científico. Oportunidades de estágios e bolsas de iniciação científica para os alunos também foram surgindo por intermédio desta interação entre as entidades que compõem a Rede Leite, abrindo diferentes caminhos não só para a pesquisa, mas também para a formação diferenciada dos alunos, sendo importante nesta caminhada do Departamento de Estudos Agrários junto à Rede Leite.

Palavras-chave: Pesquisa-Desenvolvimento; Atividade leiteira; Agricultura familiar.
 

Agradecimentos

À UNIJUI pelo aporte dos recursos destinados ao desenvolvimento deste estudo e pela bolsa de Iniciação Científica e à Rede Leite pela oportunidade de ampliar o conhecimento.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, M. L. de. A Pesquisa-Desenvolvimento na França e sua contribuição para o estudo do rural. In: Seminário sobre sistemas de produção: conceitos, metodologias e aplicações. Curso de Pós-Graduação em Agronomia, Produção Vegetal e Curso de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, UFPr, Curitiba, 1999. Pp.16 a 25.

DUDERMEL, T.; BASSO, D.; LIMA, A.P. de Política agrícola e diferenciação da agricultura no Noroeste do RS. Série: Agricultura e Desenvolvimento, 01. Editora UNIJUI, Ijuí, 1995. 55p.

SILVA, G. M. da; MONTARDO, D. P.; COSTA NETO, P. U.; BERTO, J. L.; WÜNSCH, J.A.; MAIXNER, A.R.; SAMBORSKI, R.; SCHOMMER, J.; FERREIRA, O.G.L. Rede Leite: Programa em Rede de Pesquisa-Desenvolvimento em Sistemas de Produção com Pecuária de Leite no Noroeste do Rio Grande do Sul. Documentos 100. Bagé: Embrapa Pecuária Sul, 2010. 22 p.

WÜNSCH, J. Diagnóstico e tipificação de sistemas de produção: procedimentos para ações de desenvolvimento regional. Piracicaba, ESALQ, 1995, 178p. (Dissertação de Mestrado)